

As mediações e os mecanismos complexos usados no processo de desenvolvimento humano e local que abrange a organização social vêm diminuindo as diferenças entre gêneros por consequência das mudanças significativas nas bases dos poderes e na distribuição de espaço. Esta pesquisa teve como foco principal compreender como ocorre o processo de empoderamento das mulheres rurais envolvidas com as atividades de turismo rural. Para a compreensão deste processo foram realizados estudos bibliográficos referente à atividade de turismo rural e sobre a conceituação existente do termo empoderamento e a relação deste com as mulheres. A fim de atender o objetivo da pesquisa foram realizadas 4 entrevistas semi-estruturadas, previamente agendadas adotando-se a abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo. As perguntas do roteiro de entrevistas se relacionavam ao histórico das entrevistadas com os empreendimentos e nas atividades de turismo rural, assim como a relação da atividade com o convívio familiar no roteiro “Caminhos de Pedra” em Bento Gonçalves, RS. O critério de escolha dos empreendimentos turísticos foi o fato de os mesmos apresentarem uma mulher como administradora. A partir da oportunidade de participar no turismo rural elas confessam que se sentem mais seguras, com mais coragem de falar em público, de relatar fatos em reuniões, além da valorização pelo trabalho efetuado e reconhecido. Observou-se nestas entrevistas que o orçamento familiar ainda está sob o controle masculino, no entanto, na medida em que as mulheres vão tomando consciência dos diversos aspectos relacionados ao seu cotidiano este controle masculino perde forças. Apesar da sutileza em que ocorre o empoderamento das mulheres rurais pesquisadas, percebe-se nelas um sentimento de valorização, orgulho e aumento da auto-estima pela posição conquistada.